

# Mafalda Veiga, Os dias

No meu quarto h uma janela  
Sobre um pedao do mundo  
Na rua estreita  
Os prdios seguram o cu

As caras de sempre  
Tm dias sorridente e outros sisudos  
Porque de alegria e de tristeza  
Cada um tem um pedao que o seu

No meu quarto, pela janela,  
O sol entra em geometria  
Faz desenhos no cho  
Pinta-me luas na pele

Rasga sombras teimosas, escondidas,  
A reclamar poesia  
E voa das mos para a rua avies de papel

H dias que sopram  
Os dias que vo  
Levantam asas  
Ou ficam em pedaos pelo cho  
H dias perdidos  
E outros sem fim  
A colar cada pedao  
Do mundo que as partiu dentro de mim

Nesta rua estreita  
Os prdios escondem o resto de escuro  
Os caminhos da noite, mais longe,  
No resto do cu

H em cada olhar  
A vaga certeza do mesmo rio ao fundo  
Mas por dentro do peito  
Cada um traz um horizonte que o seu

H dias que sopram  
Os dias que vo,  
Levantam asas  
Ou ficam em pedaos pelo cho  
H dias perdidos  
E outros sem fim  
A colar cada pedao  
Do mundo que se partiu dentro de mim